

RELATÓRIO DE ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

Associação de Jiu-Jítsu Tatame do Futuro GB

Período de referência: agosto de 2025 a julho de 2026

***“Antes de formar atletas, escolhemos formar
pessoas.”***

Florianópolis - Santa Catarina
Agosto de 2026

1. Apresentação

A Associação de Jiu-Jítsu Tatame do Futuro GB é uma entidade sem fins lucrativos que utiliza o jiu-jítsu como ferramenta de inclusão, formação humana e transformação social. Sua atuação é voltada especialmente a crianças e adolescentes que encontram barreiras financeiras para acessar de forma plena a prática esportiva, sem criar separação entre beneficiários do projeto e os demais alunos do ambiente de treinamento.

A Associação Tatame do Futuro acredita que a formação esportiva deve caminhar junto com a formação do indivíduo. Disciplina, respeito, coragem, responsabilidade, convivência, perseverança e autonomia são valores trabalhados diariamente, dentro e fora do tatame.

O presente Relatório de Atividades Institucionais registra as ações desenvolvidas no período de agosto de 2025 a julho de 2026 e apresenta a origem, a metodologia, as atividades contínuas, os resultados observados e as perspectivas da entidade.

2. Origem e propósito

A Associação Tatame do Futuro nasceu da vontade de proporcionar a crianças em situação de vulnerabilidade ou dificuldade financeira uma experiência esportiva digna e completa, semelhante àquela acessível às famílias que conseguem custear mensalidades, uniformes, competições e demais despesas relacionadas ao jiu-jítsu.

A iniciativa surgiu a partir de situações reais vivenciadas no ambiente da academia. Antes mesmo da formalização da associação, alunos que enfrentaram dificuldades financeiras passaram a receber apoio para que não precisassem abandonar uma atividade importante em suas vidas. A partir dessas experiências, o trabalho social ganhou forma, propósito e continuidade.

O projeto parte de uma convicção simples: crianças de diferentes realidades sociais podem e devem compartilhar o mesmo ambiente, aprender juntas e desenvolver respeito mútuo. A inclusão não é tratada como uma atividade paralela, mas como parte da própria experiência educacional proporcionada pelo esporte.

Essa filosofia é sintetizada pela frase que orienta a atuação da entidade: “Antes de formar atletas, escolhemos formar pessoas.” Não se trata de uma mensagem criada exclusivamente para o projeto social, mas de uma forma de ensino já aplicada no trabalho com crianças e famílias, independentemente de sua condição econômica.

3. Missão, visão e valores

3.1 Missão

Utilizar o jiu-jítsu e o ambiente esportivo como instrumentos de formação humana, inclusão e criação de oportunidades, contribuindo para que crianças e adolescentes desenvolvam valores, autonomia e condições para construir seu próprio futuro.

3.2 Visão

Consolidar um modelo de transformação social capaz de formar cidadãos, atletas, instrutores e futuros profissionais, ampliar oportunidades por meio de parcerias e, no longo prazo, inspirar iniciativas semelhantes em outras comunidades.

3.3 Valores

- Respeito e disciplina
- Formação do caráter antes do resultado esportivo
- Inclusão e convivência entre diferentes realidades
- Coragem e perseverança diante das dificuldades
- Responsabilidade e compromisso
- Autonomia em lugar de dependência
- Participação e fortalecimento das famílias
- Ética no uso da arte marcial

4. Como o projeto funciona

A identificação dos beneficiários ocorre de forma próxima à comunidade, por procura espontânea, conhecimento das famílias e observação de situações em que dificuldades financeiras poderiam impedir uma criança de iniciar ou continuar no esporte. A entidade avalia cada realidade individualmente, priorizando o interesse genuíno da criança e a necessidade de apoio.

Atualmente, seis crianças são atendidas com bolsa integral. O suporte busca remover as barreiras que impediriam sua participação efetiva: além da gratuidade dos treinamentos, a associação providenciou uniformes para os beneficiários que necessitavam, enquanto em um dos casos a própria família conseguiu custear o kimono.

Os beneficiários treinam junto aos demais alunos e participam das mesmas atividades, metodologia, graduações, eventos internos e experiências esportivas. Não existe uma turma social separada. Essa convivência é entendida como parte essencial do processo de inclusão e formação de todos.

A relação com as famílias também integra o acompanhamento. Os responsáveis são ouvidos sobre comportamento, rotina escolar, respeito em casa, advertências e outras dificuldades que possam demandar atenção dos professores. O objetivo é que o trabalho esportivo seja um braço de apoio à formação da criança, sem substituir o papel familiar.

5. Formação humana por meio do jiu-jítsu

A Associação Tatame do Futuro entende que ensinar uma técnica de luta sem trabalhar valores e responsabilidade seria insuficiente. A arte marcial deve desenvolver autocontrole e consciência, e não agressividade.

Crianças tímidas são estimuladas a assumir pequenas responsabilidades durante as aulas, como auxiliar em atividades, conduzir partes do aquecimento ou participar da demonstração de técnicas. Crianças impulsivas ou excessivamente agressivas são orientadas a compreender que força física, isoladamente, não resolve conflitos e que estratégia, respeito e controle emocional fazem parte da prática.

A convivência inclusiva também alcança crianças neurodivergentes. A metodologia adotada busca evitar segregação, permitindo que crianças típicas e atípicas aprendam juntas, respeitando diferenças e desenvolvendo pertencimento, confiança e capacidade de se posicionar diante de situações adversas.

O sistema de graduação é utilizado como ferramenta pedagógica. A evolução técnica é acompanhada regularmente e, além dela, são observados disciplina, respeito, comprometimento e comportamento. Quando necessário, uma graduação pode ser adiada

para que a criança compreenda que reconhecimento e conquista são consequência de atitudes consistentes.

6. Atividades desenvolvidas e resultados observados

Durante o período abrangido por este relatório, a associação manteve atendimento social contínuo, com treinamentos regulares dos beneficiários, acompanhamento de evolução, graduações, participação em eventos internos e participação recorrente em competições de jiu-jítsu.

Os seis beneficiários atualmente atendidos demonstram interesse em competir e participam de campeonatos ao longo do calendário esportivo. A associação oferece, conforme a necessidade e suas possibilidades, apoio com inscrições, transporte e alimentação, buscando impedir que a limitação financeira inviabilize a participação.

Os alunos atendidos vêm conquistando medalhas e acumulando experiências competitivas. Para a associação, contudo, o principal resultado dessas participações não é o pódio: é a oportunidade de enfrentar desafios, lidar com vitória e derrota, desenvolver coragem, disciplina, responsabilidade e confiança.

Os beneficiários também participam de atividades internas e de integração promovidas no ambiente da academia, incluindo campeonatos internos e eventos comemorativos, compartilhando plenamente a experiência oferecida aos demais alunos.

Os relatos recebidos das famílias e a observação cotidiana dos professores apontam mudanças positivas relacionadas a autoestima, socialização, disciplina, confiança, respeito e capacidade de enfrentar dificuldades. Esses resultados são compreendidos como parte central da missão institucional.

7. Relatório mês a mês - agosto de 2025 a julho de 2026

Nos doze meses anteriores à formulação do pedido, a Associação Tatame do Futuro manteve suas atividades sociais de forma contínua. Como algumas ações - especialmente competições e eventos - ocorreram em diferentes momentos do calendário sem registro documental mensal individualizado, o quadro abaixo registra somente fatos confirmados e atividades contínuas, evitando atribuir datas específicas a ações cuja data exata não está documentada.

Mês	Atividades desenvolvidas
Agosto/2025	Manutenção do atendimento social aos bolsistas, com participação em treinamentos regulares de jiu-jítsu, acompanhamento técnico e comportamental e integração com os demais alunos.
Setembro/2025	Continuidade dos treinamentos e do acompanhamento dos beneficiários, com participação nas atividades de graduação e no calendário esportivo conforme programação e interesse dos alunos.
Outubro/2025	Atendimento social contínuo, treinamentos regulares, acompanhamento da evolução individual e participação dos beneficiários nas atividades de integração promovidas no ambiente da academia.
Novembro/2025	Continuidade das bolsas e dos treinamentos,

	acompanhamento de disciplina, respeito, evolução técnica e relacionamento com as famílias.
Dezembro/2025	Manutenção do vínculo dos beneficiários com o projeto e participação nas atividades esportivas e de integração disponíveis no período.
Janeiro/2026	Continuidade do atendimento social e dos treinamentos regulares, preservando o acesso dos beneficiários à prática esportiva.
Fevereiro/2026	Treinamentos regulares, acompanhamento técnico e comportamental, graduações conforme evolução individual e integração com as turmas.
Março/2026	Continuidade das bolsas integrais, acompanhamento das famílias e participação dos beneficiários no calendário de treinamentos e atividades esportivas.
Abril/2026	Atendimento social contínuo, treinamentos, acompanhamento de evolução e participação em competições e eventos conforme o calendário esportivo do período.
Maio/2026	Manutenção das atividades regulares, graduações, acompanhamento comportamental e apoio à participação esportiva dos beneficiários.
Junho/2026	Continuidade do projeto com treinamentos, acompanhamento das crianças e participação no calendário de competições e atividades internas.
Julho/2026	Manutenção do atendimento aos bolsistas, treinamentos regulares, acompanhamento de evolução e preparação/participação em competições previstas no calendário esportivo.

8. Perspectivas futuras

A Associação Tatame do Futuro pretende ampliar progressivamente sua capacidade de atendimento sem transformar o beneficiário em dependente permanente da entidade. O propósito é oferecer ferramentas para que cada criança possa, no futuro, caminhar com autonomia e abrir espaço para que novas crianças tenham a mesma oportunidade.

Entre as perspectivas estão a ampliação de parcerias educacionais e culturais, incluindo a possibilidade de oferta de ensino de língua inglesa, além da formação de atletas, instrutores e professores. A associação reconhece que o jiu-jítsu pode abrir caminhos profissionais tanto pela carreira competitiva quanto pelo ensino da modalidade.

A entidade também deseja fortalecer sua atuação junto a famílias, comunidades e outras instituições que atendam crianças e adolescentes, funcionando como parceira no desenvolvimento humano e esportivo.

No longo prazo, busca-se consolidar um modelo capaz de inspirar outras iniciativas e demonstrar que a transformação social por meio do esporte pode gerar um ciclo contínuo: crianças recebem oportunidades, desenvolvem valores e autonomia e, futuramente, tornam-se capazes de contribuir com novas gerações.

9. Considerações finais

A Associação Tatame do Futuro acredita que o verdadeiro legado de um projeto social não está apenas na quantidade de bolsas concedidas, campeonatos disputados ou medalhas conquistadas. Seu maior legado está nas pessoas que ajuda a formar.

Cada criança que desenvolve coragem para enfrentar seus desafios, aprende a respeitar o próximo, descobre seu potencial e passa a acreditar em seu próprio futuro representa a concretização da missão da entidade.

O Tatame do Futuro nasceu para oferecer oportunidades, mas sua maior aspiração é construir autonomia, fortalecer famílias e contribuir para uma sociedade mais justa, utilizando o esporte como instrumento permanente de transformação humana.

Antes de formar atletas, escolhemos formar pessoas.

Florianópolis/SC, ____ de agosto de 2026.

Presidente da Associação Tatame do Futuro